

# ENTRE A TRADIÇÃO E O ESQUECIMENTO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A TUTELA JURÍDICA DO PATRIMÔNIO IMATERIAL: FANDANGO CHIMARRITA DE ITAPOÁ/SC

**Andréa Grandini José Tessaro**

**122ª Defesa:**

29 de agosto de 2017

## **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Roberta Barros Meira (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Eduardo Harder (membro externo/ UFPR)

Profa. Dra. Marliluci Neis Carelli (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (membro interno/UNIVILLE)

## **RESUMO**

A presente dissertação pretende analisar a legislação de patrimonialização do Fandango que, associado aos mutirões, atua em conjunto com diversas práticas culturais e religiosas, e verificar em que medida essas normas legais são efetivas na proteção e na preservação do Fandango como um Patrimônio Cultural, assim como investigar como repercutiram as políticas governamentais de proteção na população local e com as questões políticas, culturais e econômicas que se estabelecem em um processo de patrimonialização. Para tanto, buscou-se problematizar a repercussão das mudanças nos modos de vida e na economia local, como hipótese para a desvalorização e esquecimento do Fandango pela população mais jovem. Nesse sentido, procurar-se-á mostrar a história da dança e a sua correlação com as atividades pesqueiras e agrícolas, bem como perceber nas fontes primárias a possível relação entre o enfraquecimento dessas atividades econômicas com o progressivo desaparecimento do Fandango em Itapoá/SC. Por meio da pesquisa bibliográfica serão pesquisadas as publicações locais e documentos públicos, além de normativas que acautelam o patrimônio cultural imaterial, consistentes em lei, decretos e resoluções. Para complementar o estudo, será realizada pesquisa de campo, no período de março de 2016 a junho de 2017, com sete atores sociais do fandango - jovens e velhos fandangeiros, entusiastas e conhecedores do fandango. A problemática que norteou a pesquisa fundamentou-se na necessidade de investigar se a legislação de patrimonialização do Fandango abrange a complexidade desse conjunto às vezes disforme de atores e elementos que são inerentes ao processo de construção de um patrimônio e se o usufruto do tempo e as mudanças percebidas através da tentativa de reconstrução do processo histórico que entrelaça o Fandango com atividades pesqueiras e agrícolas explicam a desvalorização ou o esquecimento desse patrimônio intangível, no sentido de pensar na preservação da cultural local a partir dos dados coletados.

**Palavras-chave:** Patrimônio cultural; legislação patrimonial; fandango; comunidades pesqueiras.